

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Codam avalia 25 projetos com investimentos de R\$ 2 milhões

Veículo: D24AM

Data: 29.08.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://d24am.com/economia/codam-avalia-25-projetos-com-investimentos-de-r-2-milhoes/>

ECONOMIA

Publicado em 29 de agosto de 2018 às 10:12

Codam avalia 25 projetos com investimentos de R\$ 2 milhões

A previsão de geração de empregos, a partir da implantação dos projetos relacionados na pauta da 275ª reunião do Codam, é de 1.199 vagas

Da Redação / redacao@diarioam.com.br



Manaus – O Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam) reúne-se, nesta quarta-feira (29), para deliberar sobre a implantação de 25 projetos industriais que somam R\$ 2 milhões, maior pauta de investimento avaliada neste ano. O encontro dos conselheiros acontece às 10h, no auditório da Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti). A pauta da reunião está disponível, no site www.seplancti.am.gov.br.



Codam avalia 25 projetos com investimentos de R\$ 2 milhões (Foto: Sandro Pereira)

A previsão de geração de empregos, a partir da implantação dos projetos relacionados na pauta da 275ª reunião do Codam, é de 1.199 vagas, o maior volume de empregos registrado até o momento.

Os destaques da pauta são os projetos da Flextronic Internacional Tecnologia para a fabricação de televisor em cores de tela de cristal líquido avaliados em R\$ 106,15 milhões e o da Foxconn Moebg Indústria de Eletrônicos, que apresentou proposta para a produção de terminais sobre linhas de fibras ópticas com recursos de R\$ 50,54 milhões. Com investimentos de R\$ 4,88 milhões, a Moinho Cearense pretende fabricar farinha de trigo, em Manaus.

A reunião anterior do Codam foi realizada, em junho, quando foi aprovada uma pauta com recursos estimados em R\$ 1,994 bilhão, em 26 projetos industriais que incluíam produção de motocicletas a equipamentos para transações comerciais e televisores. Em abril, o Codam aprovou investimentos de R\$ 345 milhões, enquanto os recursos aprovados na reunião de fevereiro, somaram R\$ 778 milhões.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Mercado imobiliário aquecido em julho

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 29.08.18

Caderno: Economia

Página: A7

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Crescimento de 39% nas vendas em relação ao mesmo período de 2017

Mercado imobiliário aquecido em julho

ANDRÉIA LEITE

redacao@jcam.com.br

O mercado imobiliário em Manaus movimentou R\$ 80 milhões, no mês de julho. O PMCMV (Programa Minha Casa Minha Vida) foi o principal responsável pela comercialização de imóveis. Das 3.896 unidades disponíveis, 45,4% eram do padrão econômico e 19,3% de alto padrão. Apesar de não ter superado junho, houve um crescimento

Setor teve o melhor desempenho do trimestre desde 2016, o que indica recuperação do mercado

no setor de 39% em relação a julho do ano anterior. Os dados são da Ademi-AM (Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Amazonas) e Sinduscon-AM (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas), divulgados ontem (27).

Os destaques foram para os apartamentos de dois dormitórios, com 319 unidades comercializadas, representando 86% das vendas. A venda de unidades residenciais tiveram 346 comercializadas.

A pesquisa reforça a tendência que os imóveis de dois quartos é a mais vendida no Estado. Com menores valores e



Imóveis com dois quartos são os mais comercializados na capital amazonense

menores metragens quadradas, eles tornam-se mais acessíveis financeiramente.

De acordo com o presidente da comissão indústria imobiliária do Sinduscon, Marco Bolognese, o setor teve o melhor desempenho do trimestre desde 2016, o que indica recuperação do mercado. “Estamos observando esse desempenho desde ano passado, com vendas de mais de 70% do volume total no econômico, mas já é possível observar uma reação boa nos produtos de médio e alto padrão, bem como a redução dos descontos e recomposição dos preços”, disse Marco.

Segundo o diretor da CII (Comissão da Indústria Imobiliária) da Ademi-AM, Henrique Medina, o valor foi bastante positivo, já que historicamente as vendas em julho caem significativamente. “Todos os números são extremamente

expressivos e maiores comparados ao mesmo período do ano passado. O segundo trimestre de 2018 seja ele em vendas ou volume de lançamento foi positivo, vendemos praticamente todos os produtos desde Minha Casa Minha Vida e terrenos”, comemorou.

Para Medina, o mercado está em ascensão, pois já se consegue visualizar um aumento significativo nas tratativas. “Sem sombra de dúvidas para o mês de julho, que é um mês atípico, alcançamos uma margem positiva. A gente acredita em dias melhores”, finalizou.

Perfil

O perfil dos compradores também refletiu para um julho atípico nas vendas, a maioria adquiriu imóveis econômicos, quem tem o valor entre R\$ 300 a R\$ 500 mil. Dentro do perfil, o comprador é aquele que deseja

sair do aluguel e as demais comercializações estão dentro da opção de mudança para imóvel maior, com foco na localização.

Bairro

Entre os bairros com unidades disponíveis para comercialização, o Tarumã, liderou o número de vendas. O bairro vendeu 107 unidades, representando 28% do total das unidades vendidas.

Números

No último dia 20, a CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) divulgou um crescimento de 17,3% nas vendas de imóveis no segundo trimestre em relação a 2017.

A região Norte liderou com alta de 40,7%, seguido da região Nordeste com 34,7%, Sudeste 16,4%, Centro-Oeste de 6,7%, a região Sul foi a única a apresentar queda de -1,1%

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Nacional Informa: inflação da construção civil fecha em 0,30% em agosto

Veículo: EBC Rádioagência Nacional

Data: 27.08.18

Caderno: Geral

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://radioagencianacional.ebc.com.br/geral/audio/2018-08/nacional-informa-inflacao-da-construcao-civil-fecha-em-030-em-agosto>



Nacional Informa: Inflação da construção civil fecha em 0,30% em agosto



Gosto 1



Tweetar



G+

URL: <http://radioagencianacional.ebc.com.br/geral/audio/2018-08/nacional-informa-inflacao-da-construcao-civil-fecha-em-030-em-agosto>



03:01

Geral, Programetes

27/08/2018 - 14h34

Brasília

Embed

Apresentação Márcia Dias

Nacional Informa: Boletim de notícias veiculado de hora em hora, com duração de três minutos. É publicado na Rádioagência Nacional de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h (não há edições às 12h e às 13h). Produção do Radiojornalismo da EBC. Acesse [aqui](#) as edições anteriores.

* Este programete foi veiculado às 14 horas, ao vivo, nas rádios EBC

Edição: Paula de Castro

Trabalhos Técnicos: Egberty Martins

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Índice da Confiança da Construção cai em agosto

Veículo: Agência Brasil

Data: 27.08.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-08/indice-da-confianca-da-construcao-cai-em-agosto>

Economia

Índice da Confiança da Construção cai em agosto

Publicado em 27/08/2018 - 09:37 Por Nielmar de Oliveira - Repórter da Agência Brasil Rio de Janeiro

O Índice de Confiança da Construção (ICST) caiu 1,6 ponto em agosto, atingindo 79,4 pontos. O resultado reverteu a alta de 1,7 de julho e atingiu o mesmo patamar de agosto de 2017.

Os dados relativos ao indicador foram divulgados hoje (27), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre FGV). Eles indicam que, quando se leva em consideração as médias móveis trimestrais, o índice variou em agosto menos 1 ponto.



Índice de Confiança da Construção recuou 1,6 ponto em agosto, atingindo 79,4 pontos, e reverteu a alta de 1,7 de julho (Antônio Cruz/Agência Brasil)

Para a economista Ana Maria Castelo, coordenadora de projetos da FGV, a queda reverte uma tendência de melhora do indicador, que chegou a ser vislumbrada pelas empresas do setor.

"Em apenas três meses, o Índice de Expectativas retrocedeu ao patamar de agosto do ano passado. O resultado sugere uma piora mais definitiva no cenário de retomada vislumbrado anteriormente pelas empresas da construção", disse.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Sylvio Capanema participa de reunião do Conjur/CBIC

Veículo: CBIC Hoje

Data: 28.08.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-28.08.2018.pdf>

Sylvio Capanema participa de reunião do Conjur/CBIC





Fotos: PH Freitas/CBIC

Com a presença do professor Sylvio Capanema, o Conselho Jurídico da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Conjur/CBIC) se reuniu nesta terça-feira (28/08), na sede da entidade, em Brasília. Dentre os temas abordados por Capanema – que representou a CBIC na audiência pública realizada ontem (27/08), no Superior Tribunal de Justiça (STJ), na capital federal, sobre Penalidades por atraso na entrega do imóvel –, os recursos especiais repetitivos sobre os temas 970, que trata da possibilidade de cumulação da indenização por lucros cessantes com a cláusula penal nas hipóteses de inadimplemento do vendedor em virtude do atraso na entrega de imóvel em construção, e 971 sobre a possibilidade de inversão em desfavor da construtora, pelo mesmo motivo, da cláusula penal estipulada exclusivamente para o comprador, bem como o PL Substitutivo do Senado sobre o Distrato. “Saí da audiência profundamente animado quanto ao êxito das nossas teses. A impressão, emerge de 58 anos ininterruptos lidando com a advocacia e a magistratura”, destacou Capanema.

Segundo o professor, a audiência pública foi importante, porque a jurisprudência precisava ser revisitada e essa nova leitura é importante. “Ela foi tecnicamente e doutrinariamente favorável ao setor”, menciona. Sobre o tema 970, informou que o setor tem tentado provar que a multa é compensatória e, por tanto, não pode ser cumulada com pretensão de perdas e danos e nem juros cessantes. Quanto ao tema 971, ficou claro que não é possível que o Judiciário imiscua ao direito de invadir autonomia privada para criar uma cláusula punitiva que não está prevista no contrato. “A sustentação doutrinária foi firme e estou esperançoso que sairemos vitoriosos”, concluiu.

Na abertura da reunião, o presidente da CBIC, José Carlos Martins, comentou a cruzada que vem sendo realizada no sentido de posicionar a indústria da construção no seu devido lugar de importância para o País. Dentre as ações, citou o evento *O Futuro do Brasil na Visão dos Presidenciais 2018*, da Coalizão pela Construção, onde deixou claro que, se o

presidente eleito quiser um prazo para fazer as reformas e ao mesmo tempo retomar o desenvolvimento do Brasil, basta apostar de imediato na construção civil. “Somos capazes de gerar emprego e renda para movimentar o País. Nos dê segurança jurídica, que faremos”, disse Martins, reforçando a importância cada vez maior do Conjur para o setor. “A nossa advocacia precisa ser mais preventiva”, apontou José Carlos Gama, presidente do Conjur/CBIC.

Sobre o Projeto de Lei que trata de áreas contaminadas, ficou decidido que o Grupo de Trabalho Ambiental/Imobiliário do Conjur deverá analisar a minuta do substitutivo e enviar sugestões até o dia 14 de setembro, para que a CBIC possa avaliar o assunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O assessor Luiz Felipe Cunha, da Ademi-PE, deu ciência de que entrou com *Amicus Curiae* na Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público Federal contra a Caixa Econômica Federal, proibindo a cobrança da taxa de evolução da obra (juros durante a construção) no prazo de tolerância, mesmo e constando em contrato. Apresentou também acórdão da 1ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso (TJMT), que permitiu a retenção das chaves por dívida do cliente para com a construtora, mesmo já existindo quitação do contrato com o banco

O assessor jurídico do Sinduscon-CE, Raul Amaral, fez um compilado da jurisprudência e das teses do STJ sobre contratos imobiliários. Um deles referente à cumulação da cláusula penal.

Sobre o *III Seminário Jurídico Conjur - O impacto da interferência do Poder Público na atividade empresarial*, que será realizado no dia 9 de novembro, das 8h às 18h, na capital paranaense, Gama reforçou a importância da participação de empresários e profissionais ligados aos setores da construção civil e do imobiliário, bem como dos assessores jurídicos das entidades associadas.

Gama também deu ciência da parceria entre o Conjur e a Comissão da Indústria Imobiliária (CII) que resultarão em seminários jurídicos nas cinco regiões do País – Manaus/AM, Goiânia/GO, Porto Alegre/RS, São Paulo/SP e Fortaleza/CE –, cujas datas e programações serão divulgadas oportunamente.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Dólar fecha a R\$ 4,14, segundo maior valor desde Plano Real

Veículo: Em Tempo

Data: 29.08.18

Caderno: Economia

Página: 7

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Dólar fecha a R\$ 4,14, segundo maior valor desde Plano Real

Montante ficou atrás apenas do registrado em janeiro de 2016, quando bateu o valor de R\$ 4,1655

Agência Brasil - Após dois pregões de queda, a cotação da moeda norte-americana aproximou-se ontem (28) da barreira dos R\$ 4,15, com alta de 1,48%, cotado a R\$ 4,1424 para venda. O valor é o segundo maior desde o Plano Real, ficando atrás, apenas, do registrado em janeiro de 2016, quando bateu o valor de R\$ 4,1655.

O principal índice B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), terminou o pregão de ontem (28) em baixa de 0,59%, com 77.473 pontos. Os papéis das empresas de grande porte,

chamadas de blue chip, puxaram o índice para baixo, com a Petrobras terminando o dia em queda de 1,71%; Bradesco com desvalorização de 0,96%; Itaú fechando em baixa de 0,72% e Vale com menos 0,20%.

Na segunda-feira (27), a moeda norte-americana havia fechado com recuo de 0,57% pelo segundo pregão consecutivo, sendo cotada a R\$ 4,0812 para venda.

O índice reverte a tendência de valorização do dólar que, na última semana, acumulou a maior valorização desde novembro de 2016.

O índice de ações da B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), começou a semana em uma alta alavancada pelos papéis da Eletrobras, com o leilão das distribuidoras Eletroacre, Ceron e Boa Vista, marcados para amanhã (30). As ações subiram 6,68%.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Estudo da CNT aponta necessidade de R\$ 1,7 trilhão de investimento para o desenvolvimento da infraestrutura de transporte nacional do País

Veículo: CBIC Hoje

Data: 28.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-28.08.2018.pdf>

Estudo da CNT aponta necessidade de R\$ 1,7 trilhão de investimento para o desenvolvimento da infraestrutura de transporte nacional do País



A 6ª edição do Plano CNT de Transporte e Logística, divulgada ontem (27/08) pela Confederação Nacional dos Transportes, revela que o País precisa de, no mínimo, R\$ 1,7 trilhão de investimentos em transporte para um sistema de transporte moderno e livre de problemas.

Considerando as atuais e as futuras necessidades do País, assim como as particularidades físicas, econômicas e sociais de cada região, a CNT elencou 2.663 projetos essenciais para o desenvolvimento da infraestrutura de transporte nacional. As intervenções abrangem todos os modais (aéreo, aquaviário, ferroviário e rodoviário) de cargas e de passageiros, incluindo a estrutura de terminais.

Os projetos integram levantamento de demandas locais, estaduais e nacionais para o setor de transporte. De acordo com a CNT, também foram incluídas intervenções baseadas nas pesquisas e nos estudos elaborados pela Confederação, propostas das afiliadas da Confederação e programas de grande abrangência para o País, além de planos diretores ou de mobilidade de alguns municípios.

“Acreditamos que o sucesso do planejamento no nosso setor passa pela revisão permanente de projetos e pela priorização de investimentos, base de uma política de transportes voltada ao desenvolvimento”, ressalta o presidente da Confederação, Clésio Andrade.

Os projetos são apresentados dentro do conceito de um sistema de transporte integrado. Por isso, foram estruturados em dois grupos: “Integração Nacional” e “Urbanos”. O primeiro abrange as intervenções necessárias para interligar regiões de grande demanda de passageiros, polos de produção e centros consumidores e de exportação. Eles foram divididos em nove eixos estruturantes e somam 2.343 intervenções, que correspondem a investimentos de R\$ 1,4 trilhão.

O segundo grupo trata dos projetos urbanos, que são aqueles de relevância nos contextos urbanos ou metropolitanos e compreendem, principalmente, o transporte de passageiros. Ao todo, são R\$ 291 bilhões distribuídos em 320 projetos que contemplam as 20 principais RMs (Regiões Metropolitanas) e Rides (Regiões Integradas de Desenvolvimento) do País.

Todo o conteúdo do levantamento está disponível em formato digital, pelo site <http://planotransporte.cnt.org.br/> com possibilidade de acesso por projeto, incluindo um mapa interativo que apresenta as intervenções em cada região do Brasil

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Mercado imobiliário tem incentivo de R\$1,5 milhão em comprar com o FGTS

Veículo: Agora Vale

Data: 27.08.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://www.agoravale.com.br/noticias/Economia/mercado-imobiliario-tem-incentivo-de-r-1-5-milhao-em-compras-com-o-fgts>

Mercado imobiliário tem incentivo de R\$ 1,5 milhão em compras com o FGTS

Medidas recentes facilitam a oferta de crédito e aproximam o brasileiro do sonho da casa própria

Redação 27 Ago 2018 às 12h53 Economia Comentários



A Caixa Econômica Federal anunciou mudanças para a concessão de crédito imobiliário. Atualmente, o limite para o financiamento de imóveis com o saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) é de R\$ 950 mil em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal, e de R\$ 800 mil nos demais estados.

Segundo a Resolução 4.676, do Conselho Monetário Nacional (CMN), a partir de janeiro de 2019, o limite aumentará para R\$ 1,5 milhão em todo o país. As medidas são entendidas pelo mercado como incentivos à construção civil, que teve queda de 5% no PIB (Produto Interno Bruto) no ano passado. Com isso, houve queda de mais de 30,1 mil vagas com carteira e queda de quase 4% nos financiamentos a pessoas físicas nos últimos 12 meses.

De acordo com o Banco Central, em seis anos, as mudanças serão responsáveis por R\$ 80 bilhões a mais destinados ao crédito habitacional. Além de movimentar o mercado imobiliário, que se recupera lentamente da recessão econômica pela qual o país passou nos últimos anos.

O BC também promoverá políticas públicas para o incentivo da contratação de financiamento de imóveis de até R\$ 500 mil. De acordo com a instituição, é nessa faixa de preço que se concentra o maior déficit habitacional. Com as medidas, pretende-se estimular o setor imobiliário e proporcionar uma maior facilidade de crédito para a população.

Os incentivos são benéficos para aqueles que buscam imóveis em regiões bem localizadas, como é o caso do Jardim Europa, em Porto Alegre. Em abril deste ano, a Caixa já havia anunciado uma queda de juros para o financiamento de imóveis e aumentou o percentual financiado para imóvel usado.

Para compra de imóveis pelo Sistema Financeiro Habitacional (SFH), a taxa mínima de juros caiu de 10,25% para 9% ao ano; já para empreendimentos imobiliários do Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI), a queda foi de 11,25% para 10%. As medidas tiveram como principal propulsor a perda na liderança na oferta desse tipo de serviço com bancos privados.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Serviço digital agiliza locação de imóveis com serviço 100% online

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 29.08.18

Caderno: Economia

Página: A7

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Serviço digital agiliza locação de imóveis com serviço 100% online

A Guarida Imóveis lançou uma grande novidade na área de locação de imóveis no RS: o Aluguel Express. Com ele, os clientes têm a possibilidade de alugar um imóvel totalmente online sem precisar ir à imobiliária, incluindo a assinatura do contrato. A iniciativa é pioneira no setor imobiliário gaúcho.

Para tornar a locação ainda mais rápida, o cliente faz seu pré-cadastro diretamente pelo site e, em instantes, o pré-cadastro é submetido à aprovação. Assim que aprovado, é possível escolher o imóvel ideal. Após, são providenciadas a vistoria e a liberação do contrato, que é assinado digitalmente. Além de tudo

isso, o inquilino ainda tem a opção de receber as chaves do seu novo lar onde quiser, já que a entrega é feita por um motoboy da Guarida.

O Aluguel Express é exclusivo para pessoa física, imóveis residenciais e nas modalidades de Seguro Fiança e Título de Capitalização e tem como objetivo proporcionar mais rapidez na hora de alugar um imóvel e praticidade aos clientes.

A diretora de Aluguéis da Guarida, Júlia Dal Santo, destaca que “a tecnologia mudou o nosso dia a dia e está presente em nossa rotina. Hoje é possível agilizar várias tarefas através dos meios digitais e,

com o Aluguel Express, alugar um imóvel tornou-se uma delas”.

Além do Aluguel Express, os inquilinos da Guarida contam ainda com a CRI (Central de Relacionamento com o Inquilino) que oferece atendimento especializado após a locação, entre outros serviços exclusivos e inovadores

Referência no mercado imobiliário gaúcho e nacional, ao longo de mais de 40 anos, a Guarida está sempre buscando soluções inovadoras para atender os clientes com excelência. O Aluguel Express é mais uma iniciativa que demonstra o desejo da imobiliária em prestar serviços de qualidade a todos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Preço nas refinarias se aproxima de recorde

Veículo: Em Tempo

Data: 28.08.18

Caderno: País

Página: 17

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

GASOLINA

Preço nas refinarias se aproxima de recorde

Brasília (DF) - O preço médio da gasolina praticado pela Petrobras nas refinarias alcançou ontem (28) o segundo maior nível da era de reajustes diários, a R\$ 2,0829 por litro, apenas ligeiramente abaixo do recorde de R\$ 2,0867, registrado em 22 de maio, durante os protestos dos caminhoneiros.

A empresa informou em seu site que a cotação será mantida também nesta quarta-feira.

Os reajustes fazem parte do sistema de preços praticado pela estatal há pouco mais de um ano, que acompanha as cotações do petróleo no mercado internacional e no câmbio, dentre outros fatores, para que a companhia siga alguma paridade externa e não perca participação de mercado no Brasil.

Em agosto, o valor da gasolina já acumula alta de quase 6% e refle-

te tanto a firmeza das referências do petróleo no mercado internacional, quanto a disparada do dólar, parâmetros utilizados pela petroleira em sua política de formação de preços de combustíveis.

A valorização do derivado de petróleo também se segue a uma interrupção de produção na Replan, a maior refinaria da Petrobras, localizada em Paulínia (SP), que sofreu uma explosão no último dia 20 de agosto.

Na véspera, a empresa informou que a reguladora, ANP, interditou parcialmente a unidade, cuja capacidade é para processar mais de 400 mil barris por dia e que já começou a importar diesel para compensar a perda de refino.

Procurada para comentar a alta da gasolina nas refinarias, a Petrobras



Replan é a maior refinaria da Petrobras e fica localizada em Paulínia, na Rodovia SP-332

não respondeu.

Em campanhas recentes, a companhia vinha destacando que o preço do combustível fóssil por ela praticado representava cerca de um terço do valor final nas bombas dos postos, sobre o qual incidem tributos e é formado conforme estratégia de distribuidores e revendedores.

Além disso, a Petrobras frisa que não tem o poder de formação de preços da gasolina, que oscilam ao sabor de

outras variáveis.

A política de reajustes da Petrobras esteve no cerne dos protestos de caminhoneiros, uma vez que o diesel, combustível mais consumido do país, atingiu patamares recordes pouco antes das manifestações.

Desde junho, o diesel está com seu valor congelado nas refinarias, a R\$ 2.0316 por litro, graças a uma subvenção econômica oferecida pelo governo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Confiança da construção recua 1,6 pontos em agosto

Veículo: Em Tempo

Data: 29.08.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

EMPRESAS

Confiança da construção recua 1,6 ponto em agosto

Narítha Miguéis

Entre junho e agosto deste ano, o Índice de Confiança da Construção (ICST) da Fundação Getúlio Vargas caiu 1,6 ponto, atingindo 79,4 pontos. O resultado reverteu a alta de 1,7 ponto, de julho. Em médias móveis trimestrais, o índice variou um ponto negativamente. Em três meses, o Índice de expectativas voltou ao nível de agosto do ano passado. Esse resultado sugere uma piora no cenário de retomada vislumbrado anteriormente pelas empresas de construção. Mesmo que a percepção em relação aos negócios no momento corrente tenha melhorado no último ano, uma reversão ainda poderia deixar a atividade em níveis baixos.

A análise do índice em agosto foi influenciada pela piora das expectativas referentes aos negócios no curto prazo, o Índice de Expectativas (IE-CST) recuou 3,5 pontos, atingindo 87,5 pontos, o menor nível desde julho do ano passado (85,0 pontos). A queda do IE-CST foi influenciada pelos dois quesitos que o compõem: o indicador demanda prevista caiu 3,2 pontos e o indicador tendência dos negócios, 3,7 pontos.



Obras inacabadas são responsáveis pelo recuo na construção, dizem especialistas

De acordo com o presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil de Manaus (Sinduscom -AM), Frank do Carmo Souza, o resultado baixo do ICST tem como principal razão obras públicas paradas. Além disso, o mercado imobiliário teve uma boa arrecadação em julho, mesmo sendo um mês atípico. "Nos dois momentos da construção civil, o mercado imobiliário está estável. Porém, as obras públicas permanecem paradas. O país está, atualmente, com mais de 7 mil obras inacabadas. O Amazonas está com quase 150, por isso os dados não avançam. Ainda

assim, o índice de emprego se mantém sólido", disse.

O presidente do Sinduscom explicou, ainda, que existe uma boa expectativa para o próximo ano, uma vez que o Projeto de Lei dos Distratos, que regulamenta a desistência do contrato de incorporação imobiliária com a retenção de até 10% do valor pago por parte da incorporadora, foi aprovado na Câmara Federal. "Estamos aguardando a aprovação da Lei no Senado. Com a aprovação dessa lei, os empresários terão segurança jurídica e vão retornar a investir, gerando o aumento no mercado imobiliário", concluiu.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Construção Civil: retomada com inovação depende de assessoria para contratação dos seguros adequados

Veículo: Segs

Data: 27.08.18

Caderno: Seguros

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://www.segs.com.br/seguros/132275-construcao-civil-retomada-com-inovacao-depende-de-assessoria-para-contratacao-dos-seguros-adequados>

Construção Civil: retomada com inovação depende de assessoria para contratação dos seguros adequados

Segunda, 27 Agosto 2018 16:58 Escrito ou enviado por Rita de Cássia Costa - Assessoria de Imprensa Graziela Martins

Adicionar novo comentario SEGS.com.br - Categoria: Seguros Imprimir Compartilhar:



Depois de um período de queda do mercado de construção civil, a previsão é de retomada do setor.

Em entrevista realizada em maio ao site do Planalto, o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, sinalizou que entende que o setor está construindo um novo futuro, buscando inovação em todos os sentidos. Mas para se destacar nesse cenário, a empresa precisa correr riscos e se adaptar. A segurança para tal, porém, só vem com a contratação de seguros envolvendo toda a atividade deste mercado. Ciente disso, a Rocontec, construtora de uma grande obra em Barra Funda, resolveu contratar a Atix Seguros como responsável pela elaboração das apólices de Riscos de Engenharia, Responsabilidade Civil e Garantia. O complexo reunirá um hotel e um centro de treinamento comercial de um dos mais importantes conglomerados financeiros do país.

As apólices efetuadas garantem os riscos inerentes à execução da obra e o fiel cumprimento do contrato pela construtora.

“É uma honra contribuir com um empreendimento de tamanha expressão em um setor com forte potencial para geração de empregos e desenvolvimento econômico do país”, afirma Adolfo Accurti, engenheiro civil de formação, sócio fundador e diretor comercial da Atix. O profissional atua há mais de 30 anos com seguros de obras.

Mais notícias

CBIC

[CBIC Hoje NEWSLETTER 28/08/2018 / EDIÇÃO 6140](#)

Valor Econômico

[Bradesco recupera nível de 2014 no crédito imobiliário](#)

Jornal da USP

[Construção civil foi o único setor que não se recuperou da crise](#)

Agência Brasil

[Pesquisa da CNI mostra que otimismo do consumidor aumenta](#)

AGENDA

SETEMBRO

20 – I Seminário - Questão Social e Ambiental na Engenharia e Arquitetura



I Seminário - Questão Social e Ambiental na Engenharia e Arquitetura

Objetivo: apresentar aos profissionais de engenharia e arquitetura que atuam na elaboração de projetos, execução de obras, tecnologias industriais e agrícolas a questão social e ambiental, bem como suas certificações.

- DIA: 20.09 ÀS 19:00
- LOCAL: AUDITÓRIO CETAM - DOM PEDRO I - MANAUS - AM
- FACILITADOR: SR. TAKASHI YAMAUCHI (MEMBRO ISO E ABNT)

PARTICIPE É GRATUITO!

PATROCÍNIO

+Babbel

REALIZAÇÃO

 

APOIO

   

